

PURIM: O LIVRO DE ESTER E A IMAGEM DO LIVRAMENTO DE JUDÁ NOS ÚLTIMOS DIAS



Vítor Quinta
Janeiro 2013

Muito poucos crentes conhecem o significado dos acontecimentos relatados no livro de Hadassa (Ester era o seu nome persa) para os dias do fim e, em particular, para os dias da tribulação de Judá que antecederão a vinda gloriosa do Rei Yeshua. Este estudo propõe-se abrir o entendimento de alguns para que vejam o paralelismo entre a ameaça de extinção do povo de Judá na Pérsia (hoje Irão), nos dias do Rei Assuero (Xerxes), e a tribulação que irá cair sobre este mesmo povo nos dias vindouros, hoje terra de Israel (*"Eretz Israel"*).

Ao lermos o livro de Ester aparecem-nos lá algumas personagens históricas que viveram dias de tribulação, dos quais uns saíram vencedores (Mardoqueu e o povo de Judá) porque YHWH esteve presente e dominou sempre o desenvolvimento dos acontecimentos, apesar do Santo Nome do Todo-Poderoso nunca aparecer mencionado no relato, enquanto outros viram o mal que architectaram voltar-se contra eles mesmos (Haman, seus 10 filhos e os que com eles se conluíram para destruir o povo de Judá).

Do ponto de vista histórico, sabemos que a comunidade de Judá esteve na Pérsia/Irão, até aos dias de hoje, por mais de 2.700 anos, i.e. eles chegaram à Pérsia cerca de 1.400 anos antes da implantação do Islão.

Os primeiros grupos a chegarem àquelas terras faziam parte das 10 tribos do Reino do Norte que foram expulsos da sua terra pelos Assírios cerca do ano 722 A.C., os quais perderam a sua identidade hebraica.

Mas a comunidade que tem importância neste relato é a que foi constituída pela segunda leva, os que não perderam a sua identidade e costumes como Judeus, e que pertenciam a parte dos que foram levados para Babilónia por Nabucodonosor quando este Rei babilónio destruiu Jerusalém e o 1º. Templo em 586 A.C.. Em forma de vingança, os Judeus da Pérsia vieram ajudar o Rei Persa, Ciro (aquele a quem YHWH chama de “meu ungido” – Isaías 45:1, porque cumpriu através dele a vontade do Eterno de destruir Babilónia), quando no ano 539 A.C. a cidade de Babilónia foi tomada pelos exércitos dos Medos e Persas.

Como agradecimento pelo envolvimento dos Judeus na tomada de Babilónia, o povo de Judá veio, mais tarde, a receber autorização para regressar à sua terra e reerguer os muros de Jerusalém e o 2º Templo – isto passou-se no tempo de Esdras e Neemias, tendo o retorno de uma parte dos Judeus de Babilónia sido concluído em 516 B.C., completando assim o tempo do exílio de 70 anos (Judá havia sido castigado por YHWH por não ter deixado repousar a terra de Israel de 7 em 7 anos – o ano sabático da terra; acabaram por ser punidos com um 1 ano de exílio por cada ano que a terra de Israel não repousou). Na realidade, tanto Judeus como os descendentes das restantes 10 tribos do Reino do Norte, permaneceram na Pérsia (Irão) desde 722 A.C. até aos dias de hoje. Hoje só ali permanece uma pequena comunidade de Judá, que serve de arma política a Ahmadinejad para dizer que os Judeus não são perseguidos no Irão.

A importância destes acontecimentos do passado retratam de forma clara a aflição que virá nos últimos dias sobre Judá (a terra de Israel actual), quando os seus inimigos se reunirem numa confederação de nações e vierem contra esta nação para a destruir e erradicar do mapa nos últimos dias.

Eclesiastes 1:9 – “O que foi, isso é o que há-de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol”.

Porém, conforme às Suas promessas, YHWH não desampará Israel. O guarda de Israel não tosquenejará, como nos é dito em Salmo 121:3-4. Ele virá com O Seu Braço forte (Yeshua), arrasará os inimigos do Seu povo e libertará Israel nos dias da aflição e da maldade extremas.

De entre as personagens mais destacadas da história da Rainha Ester temos os seguintes arquétipos:

1. O Rei Assuero – Rei dos Medos e dos Persas, cujo domínio se estendia a toda a zona do que é hoje a Turquia e alguns países limítrofes (Azerbaijão, Arménia, etc.) até à Etiópia e à Índia, império imenso dividido em 127 províncias. O seu poder era absoluto. Veja-se que o poder deste homem era total sobre os seus súbditos, incluindo o poder de lhes poupar a vida ou determinar a sua morte.

Junto ao Rei, serviam-no 7 camareiros e 7 príncipes sábios e conselheiros (tudo isto tem significado espiritual, e.g. Apocalipse 12:3). O Rei cujo domínio era absoluto, é uma figura do Eterno que tem poder total e absoluto (poder de vida e de morte) sobre tudo o que está criado.

2. A Rainha Ester (Hadassa, que em Hebreu significa “Eu escondo-me”) que, sendo judia não se deu a conhecer como tal nos primeiros anos do seu reinado – Ester 7:3-4. Ester prefigura a imagem da Esposa do Cordeiro, a eleita pelo Rei – Ester 2:17. Ascendeu à condição de Rainha dos Medos e Persas após a escolha do Rei num concurso de beleza entre muitas jovens virgens e bonitas de todo o reino, para que o Rei escolhesse a substituta da Rainha Vasti que se recusara a comparecer perante ele quando este a mandou chamar, tendo por isso sido destituída. Ester intercede junto do Rei pela salvação de Judá, quando pendia sobre o povo a ameaça de extinção total, movida por Haman, obtendo o favor do Rei.
3. Mordecai ou Mardoqueu, igualmente judeu, tio de Ester, benjamita e descendente do Rei Saul, aquele que não se curvou ou ajoelhou perante Haman quando este foi promovido a segunda figura do império. Nesta história Mardoqueu prefigura o tipo de Yeshua, O Libertador – Satanás também tentou a Yeshua da mesma forma, pretendendo que O Salvador se prostrasse perante ele e o adorasse – Mateus 4:9.
4. Haman, o “agagita”, filho de Hammedatha (que significa “aquele que se opõe à Lei), era descendente do rei Agag, cuja vida foi poupada por Saul contra as instruções de YHWH, e que se tornou num poderoso inimigo de Judá – Ester 3:6. Este homem perverso era descendente de Amalek (descendente de Esaú), o qual se atravessou em combate no caminho de Israel, no deserto, para destruir esta nação quando saiu do Egito. YHWH nunca perdoou a Amalek. Haman tinha 10 filhos que, conforme veremos, tem importância profética até aos dias do fim – ler Apocalipse 13:1 em diante. Nesta história, Haman é um tipo do anticristo que se manifestará nos últimos dias, a raiz do anti-semitismo que sempre reinou no mundo. Porquê o anticristo dos últimos dias? Porque, conforme nos é dito em Apocalipse 17:12, os 10 filhos de Haman prefiguram os dez reis que receberão o poder juntamente com a besta por uma hora nos dias da tribulação do fim – na segunda metade da 70ª semana profética de Daniel 9:27. Haman é igualmente chamado de “o opressor”, “o inimigo”, em Ester 7:6, um tipo de Satanás.

Estas são as principais personagens da trama que se desenrolou por volta do ano 473 A.C., no reinado do Rei Persa Assuero/Xerxes.

A palavra “*purim*” deriva da palavra “*pur*”, cujo significado é: “lançar sortes”. Que sortes foram lançadas por Haman sobre Judá? Haman lançou sortes para determinar qual o dia em que os seus acólitos iriam exterminar todo o povo de Judá residente no império Medo-Persa. Esse dia calhou a 13 do mês de Adar.

A vitória que conseguiram sobre os seus inimigos no dia 13 de Adar veio a determinar celebrações nos dois dias seguintes: nos 14º e 15º dias do mês de Adar (cerca de Fevereiro/Março) vitória que ficou assinalada na história do povo de Judá como um dia de libertação da tribulação a que o povo foi sujeito, a qual é celebrada de geração em geração, pois havia a eminência do seu total extermínio conforme ao decreto lançado por Haman, com o selo do anel do Rei Assuero.

Assim, a Festa de Purim vem sendo celebrada de geração em geração, por lembrança deste grande livramento que YHWH deu a Judá sobre os seus inimigos. Mas, como já se sugeriu, o livramento daquela época voltará a repetir-se nos dias do fim (no decurso da Batalha de Armagedão) quando Yeshua vier para libertar o Seu povo e castigar os adversários da actual nação de Israel.

Se olharmos agora para a ascendência de Haman, vemos que ele provinha da descendência de Amalek cujo relato da ofensa contra Israel e YHWH encontramos em:

Êxodo 17:8-16 – “Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim [no deserto]. Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão. E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro. E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia. Porém as mãos de Moisés eram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs. E assim Josué desfez a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada. Então disse YHWH a Moisés: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu totalmente hei-de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus. E Moisés edificou um altar, ao qual chamou: YHWH É MINHA BANDEIRA. E disse: Porquanto jurou YHWH, haverá guerra de YHWH contra Amaleque de geração em geração”.

Como vemos, YHWH não esqueceu a afronta de Amalek (Amalequitas) que ocorreu cerca de um milénio antes dos acontecimentos relatados no livro de Ester, e que traçou a sua condenação até aos dias de hoje. YHWH diz a Israel:

Deuterónimo 25:17-19 – “Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egipto; como te saiu ao encontro no caminho, e feriu na tua retaguarda todos os fracos que iam atrás de ti, estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus. Será, pois, que, quando YHWH teu Deus te tiver dado repouso de todos os teus inimigos em redor, na terra que YHWH teu Deus te dá por herança, para possuí-la, então apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças”.

Esta instrução não foi seguida pelo Rei Saul, para sua própria desgraça (entre outros pecados que ele cometeu perante O Altíssimo) – 1.Samuel 15:1-35.

Mas, também se pergunta: porque razão foi Israel atacado no deserto por Amalek? Porque o povo provocou YHWH, duvidando da cobertura que até ali tinha recebido do Eterno, apesar dos inúmeros sinais e maravilhas que YHWH tinha feito perante todos eles após a saída do Egípto: abrindo-lhes o mar e colocando o povo a salvo, a pé enxuto, do outro lado do mar, ao mesmo tempo que fechou as águas e submergiu o exército de Faraó; deu-lhes água e alimento no deserto. Mesmo assim eles duvidaram:

Êxodo 17:7 – “E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram a YHWH, dizendo: Está YHWH no meio de nós, ou não?”.

De resto, o nome Amalek em Hebraico significa “dúvida”. Amalek e tudo o que ele representa para Israel, constituiu-se como o arqui-inimigo do povo.

Ora este Haman era um homem maligno e contrário aos costumes e leis dos Judeus (a observância da Lei/Torá nas suas vidas). Ora o propósito da Lei/Torá é produzir transformação no coração/mente do homem, para o tornar mais perto da imagem de YHWH (“Sé santo, porque EU SOU Santo”), mais perto da imagem do Filho, “*varão perfeito*”. A Torá, qual espada de dois gumes que divide até ao mais íntimo do nosso ser, deve provocar renovação dos nossos sentidos, atitudes e comportamentos, levando-nos a deixar-nos guiar pelos princípios de vida que provêm do Alto e Sublime. Quando escolhemos este caminho estamos a escolher “A Vida”. Lembremos o que Yeshua diz acerca de Si mesmo: “*EU SOU O Caminho, A Verdade e A Vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim*”. Esse caminho só pode ser percorrido se andarmos em obediência, por fé, em todos os preceitos do Eterno. Só assim Ele nos pode ver como “justos”, pois foi deste modo que Ele considerou os pais de João, o Batista – Lucas 1:5-6.

Outra lição pode ser retirada do Dia do Purim é que YHWH está sempre escondido nas nossas vidas e atento, comandando-as, se tão-somente a Ele e ao Seu Filho amado nos entregarmos com sinceridade de coração/mente. Purim é isto: é confiarmos que YHWH não se esquece de nós nos dias da aflição se a Ele entregarmos as nossas vidas, cuidados e anseios. A Sua Palavra diz-nos que podemos confiar Nele. O livro de Ester não revela O Santo Nome do Eterno mas revela a Sua acção, o Seu livramento no momento da aflição. O resultado final será sempre realizado conforme à vontade do Eterno.

As nossas análises e entendimento dos acontecimentos passados ficam sempre aquém da perspectiva do Eterno e do Seu propósito. Pois quem pode conhecer a mente do Todo-Poderoso? É Ele que comanda todas as coisas, quer as visíveis quer as invisíveis. As nossas perspectivas são humanas, temporais, ao passo que as do Eterno são insondáveis e intemporais.

Também nós hoje somos convidados a expulsar o Haman que ainda há em nós (o espírito de rebeldia e desobediência) que ainda aflora nalguns momentos das nossas vidas. Somos chamados a expelir o mal das nossas vidas e a praticarmos o bem (andando nas leis de vida do Eterno, a Sua Torá e nas palavras dos profetas). A dúvida e escuridão que por vezes nos podem bater à porta têm de ficar de fora das nossas vidas, para dar somente lugar à Luz verdadeira que vem do Alto e Sublime.

YHWH não tem prazer na morte do pecador. Antes tem prazer em que o pecador deixe de o ser e se deixe transformar pela lavagem da Palavra, o que acontece quando este busca O Eterno e os Seus caminhos de vida – a Sua Torá. É assim que O Espírito Santo de YHWH actua nas vidas daqueles que a Ele se entregam. Isto só se consegue quando nos negamos a nós mesmos e passamos a viver para Yeshua. Este é o segredo do livro de Ester. Reparemos nas palavras de Yeshua em:

Mateus 10:32-39 – “Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus. Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; e assim os inimigos do homem serão os seus familiares. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida, por amor de mim, achá-la-á”.

Se quisermos encontrar nos dias de hoje um tipo de Haman, o inimigo de Judá, podemos facilmente encontrá-lo no actual Presidente do Irão (antiga Pérsia), Ahmadinejad, cujos discursos são reveladores da sua intenção de eliminar a nação de Israel do mapa – o mesmo que negou a existência do Holocausto no decurso da 2ª Guerra Mundial. As profecias dos dias do fim revelam que o povo persa e outros que o rodeiam, farão parte da coligação de nações que virão à terra de Israel para tentar destruir esta nação:

Ezequiel 38:5-6 – “Persas, etíopes, e os de Pute com eles, todos com escudo e capacete; Gomer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo”.

Não é só o capítulo 38 do livro de Ezequiel que nos fala destes dias e identifica claramente quais são os povos que virão contra Israel no fim dos dias. Leiamos igualmente os relatos destes dias e dos povos envolvidos nestes acontecimentos em Daniel 11:40-45; Salmo 83. Serão dias de aflição como nunca houve nem voltará a haver (Mateus 24:22), mas cujo livramento voltará a depender, sempre e só, do Todo-Poderoso Elohim YHWH e do Seu Ungido Yeshua *HaMasiach*, O Rei vindouro.

Israel (e Judá) experimentaram ao longo da História muitos livramentos. Foi determinado que o Dia de Purim fosse celebrado de geração em geração. E, se os nossos Irmãos de Judá celebram este dia de livramento, também nós, os que fomos enxertados na boa oliveira que é a Israel de YHWH nos devemos regozijar neste dia e celebrá-lo como uma dádiva do Todo-Poderoso ao Seu povo, pois Judá é uma das 12 tribos de um povo a que nós pertencemos também. Devemos regozijar-nos por Judá ter sido poupado – Ester 9:24-28.

Muitos dos que hoje se intitulam “cristãos” (seguidores do Cristo) não têm sequer consciência da sua ancestralidade hebraica. Falam de “Jesus” mas não conhecem Yeshua *HaMashiach*, O Nazareno, nascido em Belém (“Casa do Pão”), homem nascido da descendência de David, da tribo de Judá. Sim, a salvação vem dos Judeus, como nos diz a santa Palavra. Se não atentámos ainda para estes princípios básicos, é sinal que ainda não compreendemos o plano do Eterno para o Seu povo. Sim, os verdadeiros “cristãos” são aqueles que tendo sido gentios no passado se arrependeram dos seus caminhos e, quais filhos pródigos, voltaram para O Pai, através de Yeshua, O Nazareno.

O livramento dos dias do fim está há muito prometido e é seguro, porque a boca de YHWH o disse:

Ezequiel 38:18-39:8 – “Sucederá, porém, naquele dia, no dia em que vier Gogue contra a terra de Israel, diz o Senhor YHWH, que a minha indignação subirá à minha face. Porque disse no meu zelo, no fogo do meu furor, que, certamente, naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel; de tal modo que tremerão diante da minha face os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se arrastam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra; e os montes serão deitados abaixo, e os precipícios se desfarão, e todos os muros desabarão por terra. Porque chamarei contra ele a espada sobre todos os meus montes, diz o Senhor YHWH; a espada de cada um se voltará contra seu irmão. E contenderei com ele por meio da peste e do sangue; e uma chuva inundante, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre farei chover sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele. Assim eu me engrandecerei e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos de muitas nações; e saberão que eu sou YHWH. Tu, pois, ó filho do homem, profetiza ainda contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor YHWH: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal. E te farei voltar, mas deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir do extremo norte, e te trarei aos montes de Israel. E, com um golpe, tirarei o teu arco da tua mão esquerda, e farei cair as tuas flechas da tua mão direita. Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida. Sobre a face do campo cairás, porque eu o falei, diz o Senhor YHWH. E enviarei um fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou YHWH.

E farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e os gentios saberão que eu sou YHWH, o Santo em Israel. Eis que vem, e se cumprirá, diz o Senhor YHWH; este é o dia de que tenho falado”.

Os que viverem estes dias futuros verão este tão grande livramento, que virá, uma vez mais, do Alto e Sublime YHWH. O mundo sofrerá coisas terríveis (até ao fim haverá guerra, diz-nos o profeta Daniel). Estes dias de aflição suplantarão todas as aflições já sofridas pela humanidade. Lembremos o que foram os dias de guerra, aflição, perseguição, morte e destruição da 2ª Guerra Mundial. Pois os dias que estão para vir serão muitíssimo piores que os da 2ª Guerra Mundial, dado que o grau de destruição das actuais armas é muitas vezes superior às que existiam nos anos de 1939-1945. Por isso Yeshua anunciou que aqueles dias irão ser abreviados...por amor dos escolhidos. Se o não fossem...nenhuma carne (seres humanos e animais) restaria.

Daniel 11:36-45 fala-nos de um homem (o homem da perdição), o anticristo dos últimos dias que irá estar fortemente envolvido neste conflito final à volta de Israel e de Jerusalém. Também “o rei do Norte” e o “rei do Sul” se envolverão neste conflito.

Hoje podemos ver com clareza que a Irmandade Muçulmana (radicais islâmicos) vem tomando poder nos vários países inimigos de Israel, através de um processo a que os políticos chamaram de “Primavera Árabe”. Também a Irmandade Muçulmana vem declarando a sua hostilidade à nação de Israel. Todos eles virão contra Israel no fim dos dias.

Voltando à história de Ester e à forma como ela reagiu quando se confrontou com o perigo do aniquilamento do seu povo às mãos de Haman, podemos perguntar: quais foram as grandes armas que ela brandiu nos momentos de aflição? Resposta: podemos concluir que brandiu duas armas muito poderosas:

1. Confiou no Elohim de seus pais e colocou nas Suas mãos a resolução dos problemas com que ela e o restante povo de Judá haviam sido confrontados; e, por isso mesmo,
2. Jejuou, ela e suas aias, e todo o seu povo, durante 3 dias e 3 noites – Ester 4:16-17 (este espaço de tempo foi o mesmo que Yeshua permaneceu no seio da terra até dela ser libertado pelo Pai, ressuscitando-O como O Primogénito entre muitos irmãos, bem como o tempo que o profeta Jonas permaneceu no ventre do grande peixe).

Após cumprir-se o 3º dia de jejum, Ester ofereceu um banquete ao Rei em que Haman também estava convidado – Ester 5:1-14. Na noite em que Haman preparava o seu ardil para matar Mardoqueu e todos os Judeus, YHWH deu insónia ao Rei e fê-lo ler o relato das crónicas, tendo-se apercebido dos benefícios recebidos da mão de Mardoqueu, que impediu uma conjura para tirar a vida ao Rei.

Tomando consciência que Mardoqueu não havia sido recompensado por ter salvado a sua vida, O Rei mandou que Mardoqueu fosse elevado à mais alta condição abaixo do Rei. A partir desse instante Haman caiu em desgraça e pagou de imediato com a vida quando Ester, no decurso do banquete, revelou o pérfido plano de Haman para exterminar toda a população de Judá do domínio de Xerxes – Ester 7:1 em diante.

Após a condenação de Haman, e porque a ordem anterior selada pelo anel do Rei já não podia ser revogada, Assuero deu liberdade para que o povo de Judá se defendesse dos seus inimigos. Então, no dia 13 de Adar, os Judeus das 127 Províncias passaram ao ataque e exterminaram todos os que pretendiam matá-los.

A resposta do Eterno veio pela libertação do povo de Judá e condenação dos que o haviam condenado à morte. Como diz o povo: “virou-se o feitiço contra o feiticeiro”. As forcas mandadas erigir por Haman serviram para o enforcar, a ele e aos seus 10 filhos. Esta imagem de livramento voltará a repetir-se nos dias da aflição de Judá (os dias da Batalha de Armagedão) quando as forças inimigas ao seu redor vierem à terra de Israel para destruir esta nação.

Sim, tanto Haman quanto os seus 10 filhos foram mortos nas forcas que Haman tinha mandado erigir para matar os judeus. A história veio a repetir-se alguns milénios mais tarde, no 7º Dia da Festa dos Tabernáculos – o dia em que julgamento das nações será concluído. Agora confrontemos este acontecimento passado com duas situações recentes muito reveladoras:

3. Em 16 de Outubro de 1946 (no 7º dia da Festa dos Tabernáculos do ano de 1946), como resultado das decisões do tribunal de Nuremberga, 10 nazis convictos, considerados como criminosos de guerra, foram enforcados. Um dos seus principais crimes foi o de terem conduzido à morte cerca de 6 milhões de Judeus, embora procurassem o extermínio completo de Judá. Nos nomes dos 10 filhos de Haman (Ester 9:7-9) estão contidas 4 letras em minúsculo que traduzidas apontam para o ano de 1946 da nossa era (ano hebraico 5707).
4. Em Apocalipse 17:12-14 é profetizada igualmente a derrota de 10 reis que lutarão ao lado da besta nos últimos dias contra O Cordeiro. Porém, O Rei dos reis os vencerá.

Haman e os seus 10 filhos representam o poder diabólico (a besta) que irá operar, através do anticristo e daqueles 10 reis no fim dos dias.

YHWH, O Elohim de Israel, veio revelar-nos o Seu plano de redenção através de uma jovem judia Hadassa/Ester, um vaso escolhido, que se tornou rainha dos Persas nos longínquos anos do império de Assuero/Xerxes. Deste plano fazem ainda parte a reunião das duas casas de Jacob/Israel (Judá e Efraim), quando estas duas varas se tornarem numa só vara na mão de Yeshua, O Rei vindouro, para nunca mais se separarem.

Jeremias 3:23b – ***“deveras em YHWH nosso Deus está a salvação de Israel”***.

Romanos 11:26 – ***“E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacob as impiedades”***.

Podemos ainda olhar para o significado dos 10 dedos dos pés da estátua do sonho de Nabucodonosor de que nos fala Daniel 2, os quais são formados por ferro e por barro, dois elementos que não se podem consolidar e unir. Estes 10 dedos dos pés da estátua não têm consistência. Estes 10 dedos são os 10 reis dos últimos dias que entregarão o seu poder à besta, para serem destruídos no fim, quando uma pedra for arremessada, sem mão, para os destruir (os domínios e impérios deste mundo que, em várias ocasiões da História tiveram domínio sobre a “terra santa”) serão pulverizados e não permanecerão.

Lembremos a profecia: esta pedra se transformará num grande monte (reino) e encherá toda a Terra. Este será o reino eterno e glorioso de Yeshua *HaMashiach*. Isto mesmo já nos era anunciado desde o princípio dos tempos, quando Jacob/Israel distribuiu as bênçãos sobre cada um dos seus filhos. Ele disse a respeito de Judá:

Gênesis 49:10 – ***“O ceptro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos”***.

Este Siló (ou Shilo) é Yeshua *HaMashiach*. Tudo isto acontecerá em dias muito próximos. Lembremos a profecia de Oseias:

Oseias 6:2 – ***“Depois de dois dias [2.000 anos] nos dará a vida; ao terceiro dia [o 7º milénio] nos ressuscitará, e viveremos diante dele”***.

O tempo está praticamente cumprido. Pouco falta, e o livro de Hadassa/Ester dá-nos ainda uma visão da tribulação de Judá dos últimos dias, bem como do seu livramento.

Hoje somos chamados a entender as mensagens que nos chegam do passado e dos exemplos de vida e de fé dos que nos precederam, para que permaneçamos firmes até à vinda de Yeshua. Ainda teremos dias de tribulação pela frente, mas lembremos que Yeshua nos disse: *“Tende bom ânimo, Eu venci o mundo”*. Por isso devemos perseverar no caminho para o qual fomos chamados, por fé. Temos de colocar a nossa confiança em YHWH e esperar, com paciência, que tudo se cumpra. O Eterno não esqueceu as Suas promessas.

Sim, os acontecimentos relatados no livro de Ester são uma antecipação do que se irá passar, em breve, nos dias da grande angústia entre as nações. Angústia como nunca houve nem voltará a haver. Um novo Haman se manifestará nos últimos dias. Hoje está a mobilizar as suas forças/tropas para irem contra a terra de Israel nos dias da Batalha de Armagedão. Estejamos atentos aos sinais.

Quem nos poderá livrar/preservar quando esses dias difíceis chegarem? Resposta: Aquele que livrou a Judá nos dias de Haman é Quem nos pode livrar! Aquele que livrou a Judá, Ester e Mardoqueu, nos livrará. Lembremos isto: todo o ser humano que coloca a sua confiança no Eterno será recompensado/guardado, ao passo que todo o que confia nos seus próprios recursos/meios para escapar verá os seus intentos serem gorados.

Malaquias 3:16-18 – “Então aqueles que temeram a YHWH falaram frequentemente um ao outro; e YHWH atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram a YHWH, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz YHWH dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”.

Confiemos cegamente nestas palavras, porque elas são fiéis.

**Ora vem Adonai Yeshua. Que diremos? Se YHWH não guardar a cidade,
em vão vigia a sentinela.**

AlleluYAH
